

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: AS COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS PARA O ENSINO NA PERSPECTIVA DE PROFESSORES ATUANTES NA REDE PÚBLICA DE SÃO PAULO

Rodrigo Godinho Trevisan

Oswaldo Luiz Ferraz

Laboratório de Pedagogia do Movimento Humano – LAPEM

Escola de Educação Física e Esporte da USP

A função docente exige do professor um conhecimento acadêmico (fatos e teorias), um conhecimento de procedimentos didático-pedagógicos e um saber que consiste em gerir essa informação disponível e adequá-la estrategicamente ao contexto específico da situação educacional, sem perder de vista os objetivos traçados. Este estudo investigou a perspectiva dos professores de educação física atuantes na rede pública, no que diz respeito aos conhecimentos necessários à sua prática profissional, visando colher subsídios para o aperfeiçoamento do Programa de Formação de Professores da Escola de Educação Física da USP que foi implantado a partir de 2007. O instrumento utilizado foi um questionário com questões abertas e testes. A análise dos dados seguiu as orientações metodológicas de Triviños (1987). Os resultados serão apresentados, a seguir, considerando-se os temas: formação inicial - graduação, atuação profissional, atualização e realização profissional. Em relação aos aspectos da graduação: três dos seis professores afirmam que as disciplinas mais importantes foram as do curso de licenciatura, sendo a prática reflexiva e discussões mais aprofundadas na área, importantes em sua formação; quatro professores afirmam que de um modo geral não existe a integração do conhecimento teórico com a vivência prática em um nível adequado; cinco professores afirmam haver muita contribuição das disciplinas de formação específica para o seu desempenho profissional; cinco professores afirmam que faltou integração entre as disciplinas. Considerando-se os resultados referentes à atuação profissional observou-se que: cinco professores apontaram estar em um nível seguro para exercer a profissão após o término do curso, cinco professores afirmam terem começado sua atuação profissional durante o curso de graduação, quatro professores afirmam existir contribuição tanto dos conhecimentos adquiridos durante a formação inicial e também como profissional da área para a sua atuação profissional. As principais dificuldades encontradas foram: há falta de materiais e de um espaço fixo delimitado para aulas. Além disso, identificaram o problema de legitimidade da educação física como componente curricular entre as pessoas envolvidas (alunos, pais, professores, escola) e que a educação física ainda não é um espaço e momento de aprendizagens. Em relação à atualização profissional tem-se: todos os professores realizaram cursos, eventos técnicos ou científicos após a graduação, sendo a maioria em simpósios/congressos/seminários em Educação Física, quatro professores revelaram ler de uma a duas vezes na semana algum jornal ou revista, no todo ou em parte, quatro professores disseram ter lido quatro ou mais livros nos últimos doze meses, três professores disseram ter lido quatro ou mais artigos científicos sobre educação/educação física nos últimos doze meses e, quatro professores afirmaram ter lido quatro ou mais livros sobre educação/educação física nos últimos doze meses. Finalmente, em relação à realização profissional foi observado que: todos os professores disseram estar satisfeitos atuando na área da Educação Física, porém três deles ressaltaram não estar felizes economicamente. Apenas um dos professores afirmou que não faria o mesmo curso de graduação, pelo fato do trabalho do professor não ser valorizado em termos de ganhos salariais e, três professores afirmaram que o que mais gostaram durante a graduação foi a experiência universitária. A partir desses resultados pode-se inferir que os professores pesquisados valorizam a opção do curso de licenciatura em eleger a escola e a prática pedagógica como objeto de estudo e reflexão para uma formação adequada. Percebe-se um problema na relação teoria e prática, demonstrando que ainda há espaço para aperfeiçoamento. Os aspectos relacionados às condições de trabalho foram mencionados com destaque para os baixos salários. Sendo assim, os problemas encontrados indicam que a ação do professor de educação física transcende o espaço específico da aula.